Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A TERAPÊUTICA COM NANOMEDICAMENTOS: UM OLHAR PARA O ENVELHECIMENTO

Autores: ALINE RIBEIRO LEAL DE MELO (Relator)
THAIS CAROLYNE SANTOS DA SILVA
LUCIANA FERREIRA DE SOUZA
ANTONILÊNI FREIRE DUARTE MEDEIROS
SANDRA MARINHO DE AZEVEDO SORAGE

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:
INTRODUÇÃO: A modernidade tem cobrado um alto preço pelo modo de vida adquirido nos últimos tempos. Cada vez mais o homem torna-se dependente das tecnologias, e isso leva a um ritmo de acelerado que antes não existia, trazendo novas doenças à tona. De acordo com Sánchez (2009), o controle da matéria em escala nanométrica, traz uma infinidade de aplicações em vários campos da ciência, como: o meio ambiente, a exploração espacial, as tecnologias de comunicação e informática, a agricultura, a cosmética, a higiene e saúde pública, o setor energético, dentre outros. Na pesquisa realizada por Oliveira e Moreira (2007), “análise das dissertações e teses de enfermagem sobre idoso no Brasil”, revelam a importância da farmacologia e terapêutica voltadas para a terceira idade, onde os idosos são os principais consumidores e maiores beneficiários da farmacoterapia moderna. OBJETIVOS: O objetivo do trabalho é identificar os aspectos de maior relevância sobre novas formas de tratamento, com foco na área de nanomedicamentos no que se refere à terapêutica do envelhecimento. METODOLOGIA: A pesquisa é de natureza bibliográfica; a identificação do objeto de estudo na literatura foi realizada em bases de dados online, de artigos indexados no MEDLINE, na LILACS, no SciELO. Utilizamos também livros, por aprofundarem o tema em questão. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A pesquisa mostrou que grande parte dos estudos encontrados classificam-se como artigos originais. Segundo Pimentel (2007), a nanotecnologia farmacêutica é a área das ciências farmacêuticas envolvida no desenvolvimento, caracterização e aplicação de sistemas terapêuticos em escala nanométrica ou micrométrica. A nanoterapia é uma promissora estratégia para o tratamento das doenças humanas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os pacientes idosos têm um risco maior de desenvolver reações adversas, devido à polifarmácia, mudanças na farmacodinâmica e farmacocinética das drogas, diminuição do controle da homeostase e da capacidade de armazenamento do fármaco. A administração de medicamentos é atividade cotidiana e de responsabilidade legal da equipe de enfermagem, em todas as instituições de saúde e, portanto, reveste-se de grande importância tanto para essa categoria profissional quanto para os clientes. Portanto, enfermeiros e farmacêuticos devem trabalhar juntos visando à recuperação da saúde e a redução de efeitos colaterais e eventos adversos devido a necessidade de polifármacos com o advento da senilidade.